



José Mattoso

Fazer a História, Repensar o Arquivo
Making History, Rethinking the Archive

CATÁLOGO
DA EXPOSIÇÃO
*CATALOGUE OF
THE EXHIBITION*

Arquivo Nacional
Torre do Tombo

22 abril-17 de junho
22 April-17 June
2025



José Mattoso

Fazer a História, Repensar o Arquivo
Making History, Rethinking the Archive

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO

CATALOGUE OF THE EXHIBITION

Arquivo Nacional Torre do Tombo

22 abril-17 de junho de 2025

22 April-17 June 2025

ORGANIZAÇÃO · ORGANISATION

Amélia Aguiar Andrade

Bernardo Vasconcelos e Sousa

João Luís Fontes

Luís Filipe Oliveira

LISBOA

2025

FICHA TÉCNICA · FRONT MATTER

EXPOSIÇÃO · EXHIBITION

Concepção, organização, produção e montagem · *Design, Organisation, Production, and Compilation*

Instituto de Estudos Medievais (NOVA FCSH); Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas/Arquivo Nacional Torre do Tombo (DGLAB/ANTT); Centro de Estudos de História Religiosa (UCP-CEHR).

Coordenação científica · *Scientific Coordination*

Amélia Aguiar Andrade (IEM-NOVA FCSH), Bernardo Vasconcelos e Sousa (IEM-NOVA FCSH), João Luís Fontes (IEM-NOVA FCSH) e Luís Filipe Oliveira (UALg; IEM-NOVA FCSH).

Coordenação técnica · *Technical Coordination*

José Furtado (DGLAB/ANTT) e Patrícia Ferreira (DGLAB/ANTT).

Conservação e restauro · *Conservation and Restoration*

Anabela Ribeiro (DGLAB/ANTT), Carla Lobo (DGLAB/ANTT) e Sónia Domingos (DGLAB/ANTT).

Tratamento arquivístico · *Archival Treatment*

Rosa Azevedo (DGLAB/ANTT), Manuela Maio (DGLAB/ANTT), Teresa Tremoceiro (DGLAB/ANTT).

Cedência de peças · *Provision of Exhibits*

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas/Arquivo Nacional Torre do Tombo (DGLAB/ANTT); Biblioteca Mário Sottomayor Cardia (NOVA FCSH); Campo Arqueológico de Mértola; Família de José Mattoso; Madalena Garcia.

Cedência de imagens · *Provision of Images*

Rota do Românico; Círculo de Leitores - Pedro Loureiro/Arquivo da Revista *Ler*; Arquivo da RTP.

Textos · *Texts*

Amélia Aguiar Andrade (IEM-NOVA FCSH), Bernardo Vasconcelos e Sousa (IEM-NOVA FCSH), João Luís Fontes (IEM-NOVA FCSH) e Luís Filipe Oliveira (UALg; IEM-NOVA FCSH).

Digitalização · *Digitalisation*

Anabela Ribeiro (DGLAB/ANTT) e Rui Pires (DGLAB/ANTT).

Design

Bruno Leal (UCP-CEHR).

Apoio · *Support*

CIDEHUS-UE.



Iniciativas financiadas por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos seguintes Projetos Estratégicos / Initiatives funded by national funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within the scope of the Strategic Projects: UID/00749, Instituto de Estudos Medievais; projeto UIDB/00057, Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades; projecto UID/04311, Centro de História da Universidade de Lisboa; projeto UIDB/00311/2025, Centro de História da Sociedade e da Cultura; projeto UIDB/04059 - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória.

CATÁLOGO · CATALOGUE

Coordenação · Coordination

Amélia Aguiar Andrade (IEM-NOVA FCSH), Bernardo Vasconcelos e Sousa (IEM-NOVA FCSH), João Luís Fontes (IEM-NOVA FCSH) e Luís Filipe Oliveira (UALg; IEM-NOVA FCSH).

Autores · Authors

Amélia Aguiar Andrade (IEM-NOVA FCSH), António Resende de Oliveira (CHSC-FLUC), Bernardo Vasconcelos e Sousa (IEM-NOVA FCSH), Filipe Alves Moreira (UAb; Instituto de Filosofia-FLUP), Hermenegildo Fernandes (CH-ULisboa-FLUL), Hermínia Vasconcelos Vilar (CIDEHUS-UÉ), Isabel Barros Dias (UAb; IELT-NOVA FCSH), João Luís Fontes (IEM-NOVA FCSH), José Augusto de Sottomayor-Pizarro (CITCEM-UP; Academia das Ciências de Lisboa), José Maria Salgado (DGLAB / ANTT), Leontina Ventura (CHSC-FLUC), Luís Carlos Amaral (CITCEM-FLUP), Luís Filipe Oliveira (UALg; IEM-NOVA FCSH), Madalena Garcia, Manuel Luís Real (CITCEM-FLUP; IEM-NOVA FCSH), Maria Adelaide Miranda (IEM-NOVA FCSH), Maria Filomena Andrade (UAb; UCP-CEHR), Maria Helena da Cruz Coelho (CHSC-FLUC), Maria João Branco (IEM-NOVA FCSH), Mário Jorge Barroca (CITCEM-FLUP), Sérgio Campos e Matos (CH-ULisboa-FLUL).

Cedência de Imagens · Supply of Images

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas/Arquivo Nacional Torre do Tombo (DGLAB/ANTT); Biblioteca Mário Sottomayor Cardia (NOVA FCSH); Campo Arqueológico de Mértola; Madalena Garcia; Rota do Românico; Círculo de Leitores/Pedro Loureiro – Arquivo da Revista *Ler*.

Edição · Publication

Instituto de Estudos Medievais (IEM-NOVA FCSH); Centro de História (CH-ULisboa); Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC-FLUC); Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM-FLUP); Câmara Municipal de Mértola.

Apoio · Support: Fundação Calouste Gulbenkian.

Traduções · Translations: Jonathan Wilson | **Design e paginação · Design and pagination:** Marcel L. Paiva do Monte.

Imagem da capa · Cover image: Fotografia de José Mattoso (2010). © Foto de Pedro Loureiro / Arquivo da Revista *Ler*.

Depósito legal · Legal deposit: 550178/25 | **DOI:** <https://doi.org/10.34619/jrgy-hp1y>

ISBN

978-989-9228-05-4 (IEM-NOVA FCSH)

978-989-8970-94-7 (CITCEM-FLUP)

978-989-8640-19-2 (C. M. de Mértola)

978-989-8068-58-3 (CH-ULisboa)

e-ISBN

978-989-9228-06-1 (IEM-NOVA FCSH)

978-989-8970-95-4 (CITCEM-FLUP)

978-989-8640-20-8 (C. M. de Mértola)

978-989-8068-59-0 (CH-ULisboa)

Tiragem · Print Run: 500 exs. | **Impressão · Printing:** Artipol – Artes Gráficas.



Apoio · Support:



CRÓNICA BREVE DO ARQUIVO NACIONAL

(1429)

Manuscrito, pergaminho.

ANTT, *Feitos da Coroa, Inquirições de D. Afonso III*, livro 4, fl. 6v.

FILIFE ALVES MOREIRA

Universidade Aberta; IF-FLUL

José Mattoso não dedicou estudos específicos à chamada *Crónica Breve do Arquivo Nacional*. Apesar disso, e de algumas observações frágeis ou posteriormente revistas, levantou questões relevantes. Desde logo, são insustentáveis as datações que aponta. Começou por atribuir-lhe a de 1391 (MATTOSO 1976). Situou-a, depois, no tempo de D. Pedro I (MATTOSO 1993b), ou afirmou, simplesmente, que foi redigida no século XIV (MATTOSO 1993a). A primeira assenta numa leitura equivocada do próprio texto, que se diz feito na «Era que ora corre do nascimento de nosso sennor Jeshu christo de 1429», o que se confirma, entre outros aspetos, pela análise das fontes. Este erro tinha antecedentes noutros estudiosos e podia dever-se também ao facto de o último rei mencionado ser D. Dinis.

A principal preocupação de José Mattoso não foi, porém, situar nem relacionar a redação da crónica com o seu contexto. Viu-a como exemplo do discurso historiográfico da corte régia e analisou a sua tipologia. Perante a escassez de historiografia reconhecidamente produzida na corte, facto que causava surpresa, interpretou o esquematismo da *Crónica Breve* como reflexo dessa carência e, por isso, da falta de investimento dos monarcas na construção da sua própria memória, tarefa que, segundo ele, estaria delegada nos crúzios.

Mais frutíferas, e reveladoras da riqueza e amplitude do seu olhar capaz de ir além de aparentes imediatismos, são as restantes observações. José Mattoso aponta flagrantes semelhanças textuais entre esta crónica e algumas obras portuguesas e castelhanas dos séculos XIII e XIV, hipotetizando a existência de pelo menos um escrito consagrado expressamente à família real, anterior a meados de duzentos e depois sucessivamente ampliado na corte – dado que, apesar de não ter sido depois explorado, permitiria pôr de remissa o quadro geral previamente traçado. Quanto à caracterização do texto, defende que possa ser considerado uma crónica apesar da sua brevidade, pelo tipo de informações que contém. Pouco frequente entre os da sua geração, esta atenção à formalização textual merece também destaque.

CRÓNICA BREVE DO ARQUIVO NACIONAL ("THE SHORT CHRONICLE OF THE NATIONAL ARCHIVE") (1429).

Manuscript, parchment. ANTT, *Feitos da Coroa, Inquirições de D. Afonso III*
("Deeds of the Crown, Inquiries of King D. Afonso III"), book 4, fl. 6v.

FILIFE ALVES MOREIRA

Universidade Aberta; IF-FLUL

José Mattoso did not undertake any dedicated studies of the text known as the *Crónica Breve do Arquivo Nacional*. Nevertheless, despite offering only tentative or subsequently revised observations, he posed several pertinent questions. Chief among these is the issue of dating, where his proposals prove to be problematic. Initially, he ascribed the composition of the text to the year 1391 (MATTOSO 1976). He later associated it with the reign of King Pedro I (MATTOSO 1993b), and at another point, he more generally placed it within the fourteenth century (MATTOSO 1993a). The first of these datings appear to result from a misinterpretation of the chronicle's own statement, which explicitly situates its composition in the year 1429 ("the era now running from the birth of our Lord Jesus Christ in 1429"). This internal evidence, supported by source analysis, undermines the earlier dating. The error, however, is not unique to Mattoso and may stem from the fact that the last monarch mentioned in the text is King Dinis.

Mattoso's primary focus, however, did not lie in establishing the historical context or situating the composition of the chronicle. Rather, he approached the text as a manifestation of the historiographical discourse emanating from the royal court, emphasizing its typological characteristics. In light of the notable paucity of historiographical production within the courtly milieu, he interpreted the schematic nature of the *Crónica Breve* as symptomatic of a broader institutional disinterest in the cultivation of royal memory. In Mattoso's view, this function was largely delegated to the Canons Regular of Santa Cruz de Coimbra (the *crúzios*).

More insightful, and indicative of the depth and scope of his analytical perspective – which was capable of transcending surface-level readings – are other observations he made. Notably, Mattoso identified significant textual parallels between the *Crónica Breve* and several Portuguese and Castilian works from the thirteenth and fourteenth centuries. On this basis, he proposed the hypothesis of an earlier text, possibly composed prior to the mid-thirteenth century and subsequently expanded within the court, which may have focused specifically on the royal family. Although this hypothesis was not pursued in depth, it offers a framework for contextualizing the chronicle within a broader historiographical tradition.

With regard to the nature of the text itself, Mattoso contended that, despite its brevity, the work merits classification as a chronicle by virtue of the type of historical information it conveys. His attentiveness to textual form – a quality not commonly emphasized by his contemporaries – is likewise deserving of recognition.